

Proteção ativa e gestão integrada da Rede Natura 2000 nos Açores

LIFE IP AZORES NATURA – LIFE 17 IPE/PT 000010



Reunião Projetos LIFE Açores

F1 – Gestão Global do Projeto

Advisory Support Board
ASB

Lead by: Regional Director for the Environment and Climate Change

Permanent Members:
CRADS - Conselho Regional de Ambiente e

Semestral Meetings: presentational, as part of regular agenda

Stakeholder Board
SB

Lead by: Island Park Directors (DRA)

Permanent Members:
other members of yearly annual meeting of Park Consultative Board including public

Park Consultative Board: including public administrations, civil society organizations and economic sector umbrella organizations

Yearly Meetings: presentational, as part of regular agenda

LIFE / Commission / EASME

Technical Desk Officer: Anita Fassio

Financial Desk Officer: Davide Messina

Project Management Board
PMB

Executive / Decision Making Role

Coordination: Regional Director for Environment and Other Members:
Regional Director for Marine Affairs (DRAM) - Dr. Pedro

CEO (AZORINA) - Dra. Andrea Porteiro
Executive Director (SPEA) - Dr. Domingos Leitão
Executive Director (LA PALMA) - Antonio San Blas

Technical Management Team
TMT

Project Manager: Diana Pereira (DRA)
Project Coordinator (DRAM): Emanuel Veríssimo
Assistant to Project Manager (DRAM): Sara Vanessa Santos
Project Manager (AZORINA): Andreia Ledo
Financial Assistant (DRAM): Francisco Freitas/Nuno
Technical Assistant (DRA): Sol Heber*
Technical Assistant (DRAM): João Lagoa
Technical Assistant (DRAM): Maria Magalhães
Financial Assistant (DRA): Eugénio Cordovil

Project Co Manager (SPEA): Rui Botelho
Project Co Manager (SPEA): Azucena Martin
Project Manager (LA PALMA): Nieves Marichal

Regular Meetings every 3 months: presentational

Project Operational Teams
POT

Project Manager: Diana Pereira (DRA)
Project Assistant Manager: Sol Heber* (DRA)
Communication Technician (AZORINA): Olimpia Granada

Technical Assistant (DRAM): João Lagoa
Technical Assistant (DRAM): Maria Magalhães
Technical Assistant (DRAM): Rita Carriço
Technical Assistant (DRAM): Susana Simão

9 Island Natural Park Directors allocated
9 natural wardens from the 9 Island Natural Parks
Operational Assistants - 31 (DRA/AZORINA)

Regular Meetings every month, presentational and/or electronic

NEEMO External Monitoring

Monitoring Team:
João Salgado
Maria Jose Aramburu
Peter Meckio (Financial)

External Auditor (ROC)
To be contracted by DRA (ROC)

Occasional Meetings: when needed

External LIFE Support

To be contracted by DRA: Luis Jordão to capacitate internal teams; for 2,5 years only

Regular Meetings: presentational and electronic

Other Service Providers

External Assistances: foreseen by each partner, as detailed in Form F3

Occasional Meetings: when needed (including bilateral)

A – Ações preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para trabalhos de conservação

➤ A1.1: Planeamento técnico / Planos Operacionais:

Planos finalizados:

- Graciosa (Ilhéu da Praia & Ilhéu de Baixo)
- Santa Maria (Ilhéu da Vila)
- São Jorge (Ilhéu do Topo)
- São Jorge (Fajã dos Cubres)
- Pico
- Faial

Planos pendentes:

- Flores
- Corvo
- São Miguel
- Terceira

A – Ações Preparatórias:

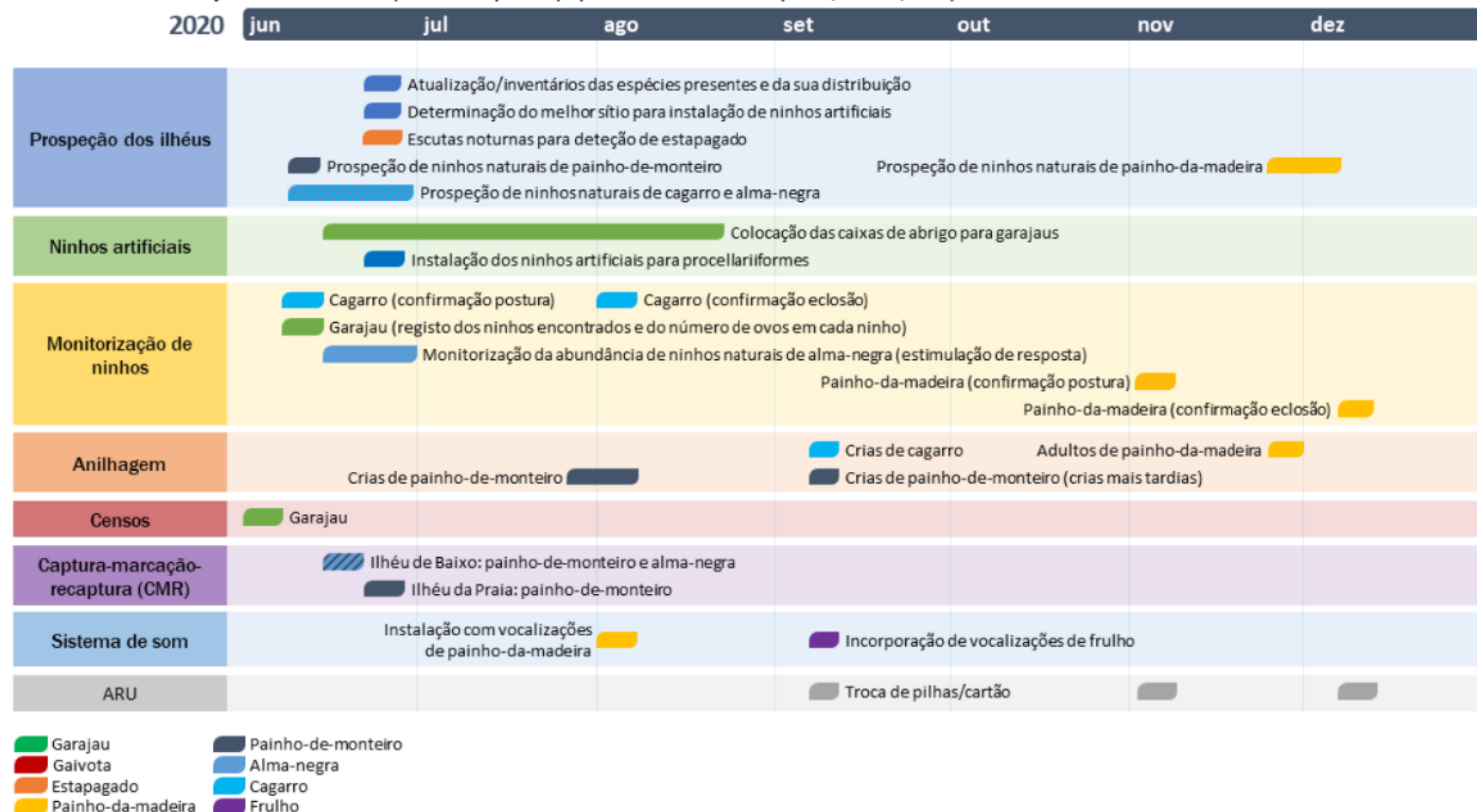
A1 – Planeamento operacional preparatório para os trabalhos de conservação

➤ Task 1: Planeamento Técnico:

• Preparação dos Planos Operacionais para im conservação:



7.1. Calendarização das tarefas a implementar pela equipa das aves marinhas (SPEA/DRAM/DRA)



A – Ações Preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para os trabalhos de conservação

➤ Task 1: Planeamento Técnico:

- Preparação dos Planos Operacionais para implementação dos trabalhos de conservação:



A – Ações preparatórias:

A1 – Planeamento operacional preparatório para trabalhos de conservação

➤ *Task 1: Planeamento Técnico:*

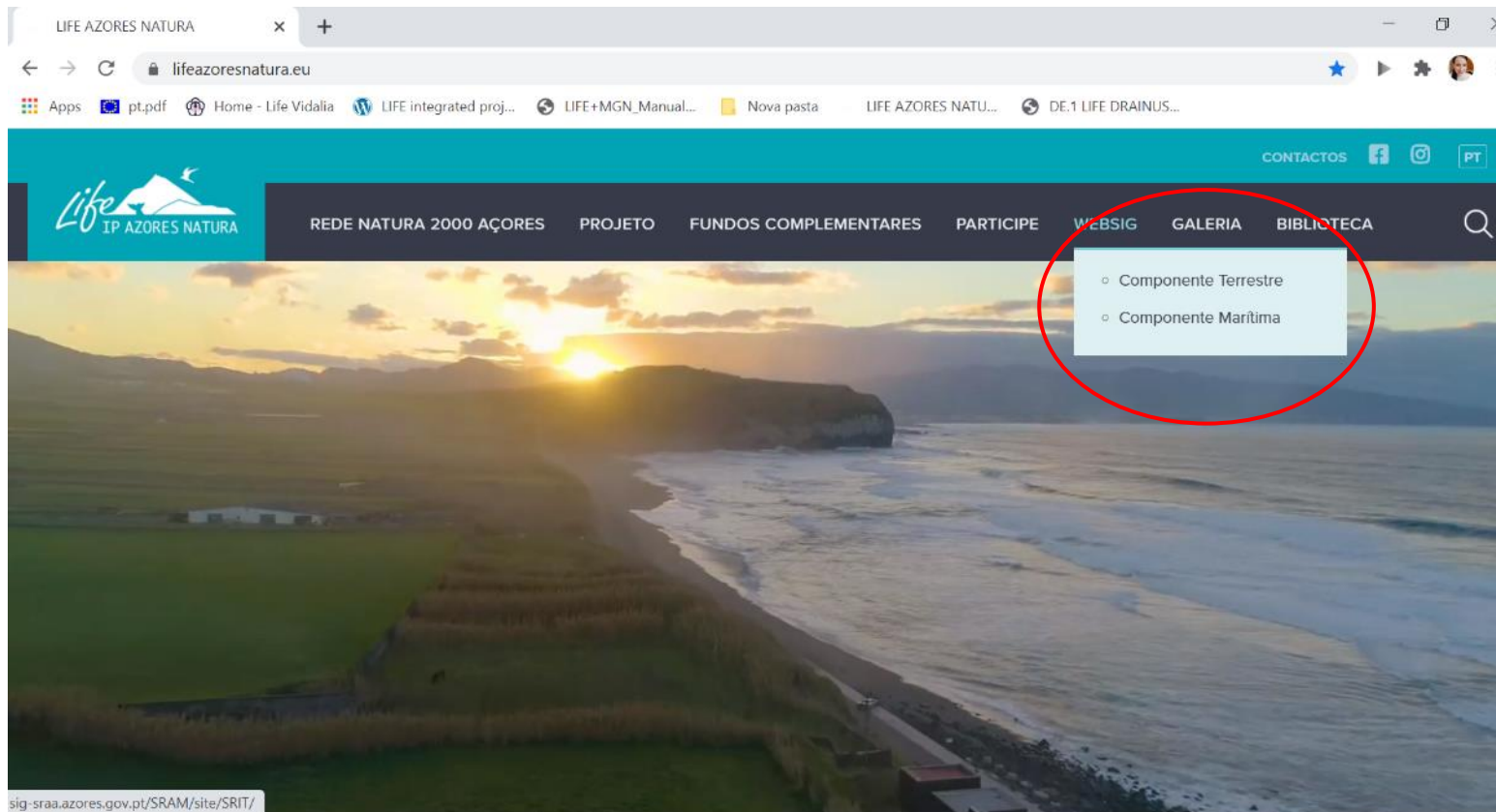
- **Estratégia Regional para a Prevenção e Controlo de Espécies Exóticas Invasoras:**
 - Até fim de março será entregue a **caraterização e avaliação das EEI e ecossistemas invadidos** (inclui toda a cartografia de distribuição atual e potencial).
 - Até ao fim do 2º semestre de 2021 será entregue um **plano de ação (Estratégia Regional)** para as invasões biológicas.

Tabela 2 – Lista dos grupos taxonómicos a abranger na Estratégia

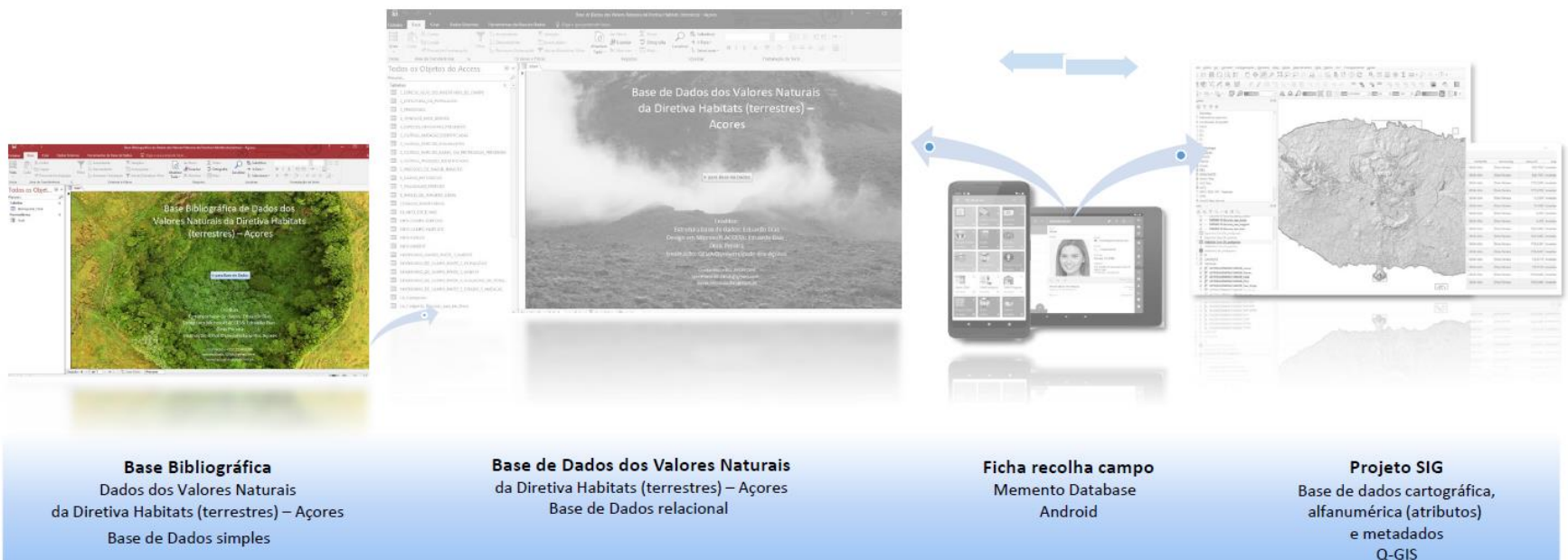
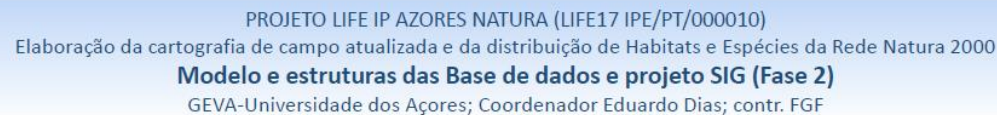
Grupos taxonómicos	Plantas vasculares
	Artrópodes
	Moluscos
	Vertebrados
	Briófitos
	Microalgas
	Invertebrados dos meios dulçaquícolas

Ação A2 – Criação de uma base de dados terrestre integrada em WebGIS, da Rede Natura 2000 dos Açores

- Desenvolvimento da Plataforma WEBSIG da Rede Natura 2000 dos Açores**



- **“Elaboração da cartografia de campo atualizada da distribuição de habitats e espécies da Rede Natura 2000 dos Açores (componente terrestre), incluindo a caracterização do estado de conservação e ameaças”.**



A3 – Criação de uma base de dados marítima integrada e georreferenciada da RN2000 com visualizador online

GeoPortal do Mar – <https://oema.dram.azores.gov.pt/>



[Sobre o ordenamento](#) ▾ [Plano de Situação](#) ▾ [Geoportal](#) ▾ [Contactos](#) [Login](#) [Q](#)

Seja bem-vindo ao Portal do Ordenamento do Espaço Marítimo dos Açores



OEMA

Ordenamento do Espaço
Marítimo dos Açores



GeoPortal SIGMAR

Visualize o espaço marítimo
dos Açores e os seus usos



Plano de Situação

Conheça o retrato, presente e
potencial, do espaço marítimo



A4.1 – Revisão do PAF:

Milestones:

- Proposta do PAF submetida (31/12/2020).

Executado:

- PAF para o período 2021-2027 concluído e entregue ao ICNF em janeiro de 2020.
- PAF entregue à Comissão pelo ICNF o dia 24 de novembro de 2020.



**QUADRO DE AÇÃO PRIORITÁRIA (QAP)
PARA A REDE NATURA 2000 em Portugal – REGIÃO
AUTÓNOMA DOS AÇORES**

em conformidade com o artigo 8.º da Diretiva 92/43/CEE do Conselho, relativa à preservação dos *habitats* naturais e da fauna e da flora selvagens (Diretiva *Habitats*).

no âmbito do *Quadro Financeiro Plurianual* para o período 2021-2027

Endereço de contacto:

Direção Regional do Ambiente
Rua Cônsul Dabney, Colónia Alemã - Apartado 140
9901-014 Horta
info.dra@azores.gov.pt

Direção Regional dos Assuntos do Mar
Rua Cônsul Dabney - Colónia Alemã - Apartado 9
9901-014 Horta
Info.dram@azores.gov.pt

C – Ações de conservação:

C1 – Aquisição de propriedades privadas para restauro de habitats naturais para espécies protegidas

➤ *C1.1 – Aquisição do Ilhéu do Topo (ZPE Ilhéu do Topo e Costa Adjacente PTZPE0028) – São Jorge*

- Procedimento transferido para o Beneficiário Coordenador SRAAC
- Expropriação ainda em curso e aguardar resposta do tribunal devido à providência cautelar apresentada pelos proprietários.

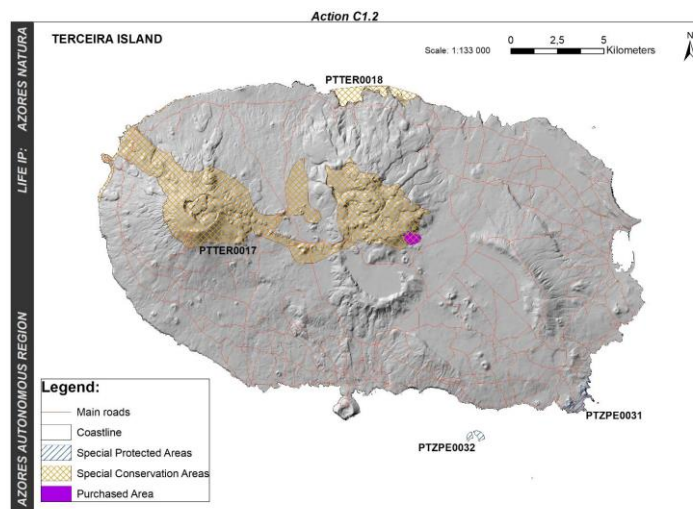


C – Ações de conservação:

C1 – Aquisição de propriedades privadas para restauro de habitats naturais para espécies protegidas

➤ C1.2 – Aquisição de terreno “Terra Brava” na ZEC Santa Bárbara e Pico Alto – Terceira

- Terreno adquirido e escritura assinada em agosto de 2019



Joana Pinheiro
Notária

CERTIDÃO

Eu, Mafalda Isabel Vieira Botelho, inscrita na Ordem dos Notários sob o n.º 335/05, expressamente autorizada pela referida notária a praticar este ato, ao abrigo do disposto no artigo 8.º do Estatuto do Notariado, aprovado pelo Dec. Lei n.º 26/2004, de 4 de fevereiro e conforme autorização publicada no site da referida Ordem em 21/07/2017, certifico que:-----

UM - A presente certidão, foi extraída da escritura lavrada de folhas trinta e nove a folhas quarenta e um do Livro 212-J das notas deste Cartório;-----

DOIS - É composta por cinco folhas utilizadas numa só face, devidamente numeradas e rubricadas, as quais têm aposto o selo branco deste Cartório;-----

TRÊS - Está conforme o original.-----

Praia da Vitória, vinte e dois de agosto de dois mil e dezanove.-----

Conta registada sob o n.º 188,-----

Mafalda Vieira Botelho

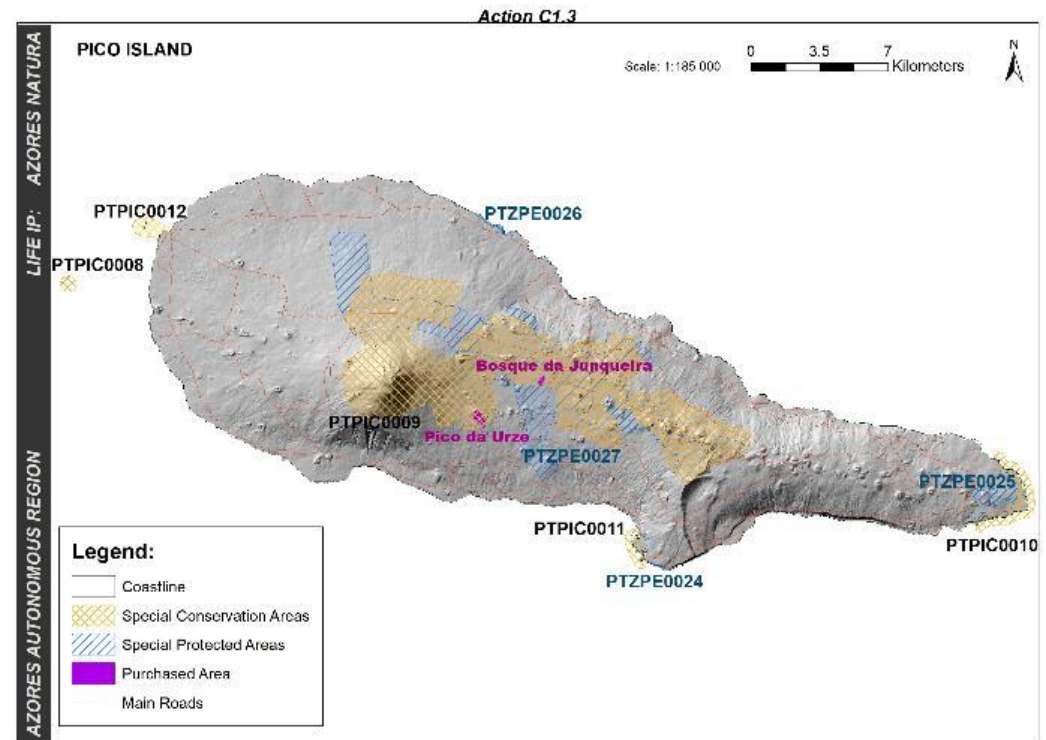
CARTÓRIO NOTARIAL DA PRAIA DA VITÓRIA a cargo da Lic. JOANA MARIA MARTINS PINHEIRO - REF 219.765.278
Rua de Jesus, n.º 30, 9760-476 Praia da Vitória - Tel: 295.543.806 - Fax: 295.543.808 - Horário: dias úteis das 9h às 16h.
geral@ipn-azores.com - 2019.08.08.005

C – Ações de conservação:

C1 – Aquisição de propriedades privadas para restauro de habitats naturais para espécies protegidas

➤ C1.3 – Aquisição de terrenos no Pico da Urze e na área Prainha e Caveiro – Ilha do Pico

- 2 parcelas adquiridas no Pico da Urze em outubro de 2019; mais uma tentativa de aquisição da 3ª parcela, que falhou, pelo que se irá o iniciar processo de expropriação
- 4ª parcela com limite com as parcelas adquiridas no Pico da Urze oferecida para venda
- Bosque da Junqueira adquirido em setembro de 2020



C – Ações de conservação:

C2 – Estratégia e trabalhos de capacitação

➤ C2.1 – Capacitação Interna





LIFE IP AZORES NATURA - Proteção Ativa e Gestão Integrada da Rede Natura 2000 nos Açores (LIFE17 IPE/PT/000010)

Necessidades de Capacitação das Entidades Parceiras do Projeto

Este inquérito está a ser realizado no âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA e tem como objetivo recolher as necessidades de capacitação e formação de elementos das entidades parceiras do projeto, com vista a melhorar as capacidades dos trabalhadores na implementação das suas tarefas no âmbito do projeto e de melhorar a gestão da Rede Natura 2000 nos Açores em geral.

***Required**

Email address *

Your email address

Nome:

(Os dados pessoais submetidos neste inquérito serão geridos pela DRAAC e serão apenas utilizados para a definição das ações de formação a organizar no âmbito do Plano de Capacitação Interna do projeto LIFE IP AZORES NATURA)



Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

Plano de Capacitação

Sub-ação C2.1 - Capacitação interna

Projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010)





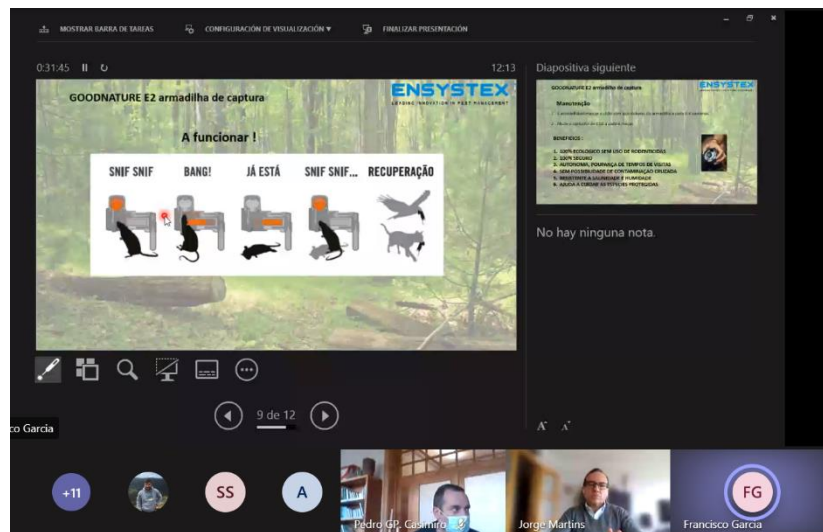




C – Ações de conservação:

C2 – Estratégia e trabalhos de capacitação

➤ C2.1 – Capacitação Interna



C – Ações de conservação:

C3 – Implementação de trabalhos piloto para a conservação da flora endémica

- Planeamento da prospeção para espécies alvo em toda a área da Rede Natura 2000:

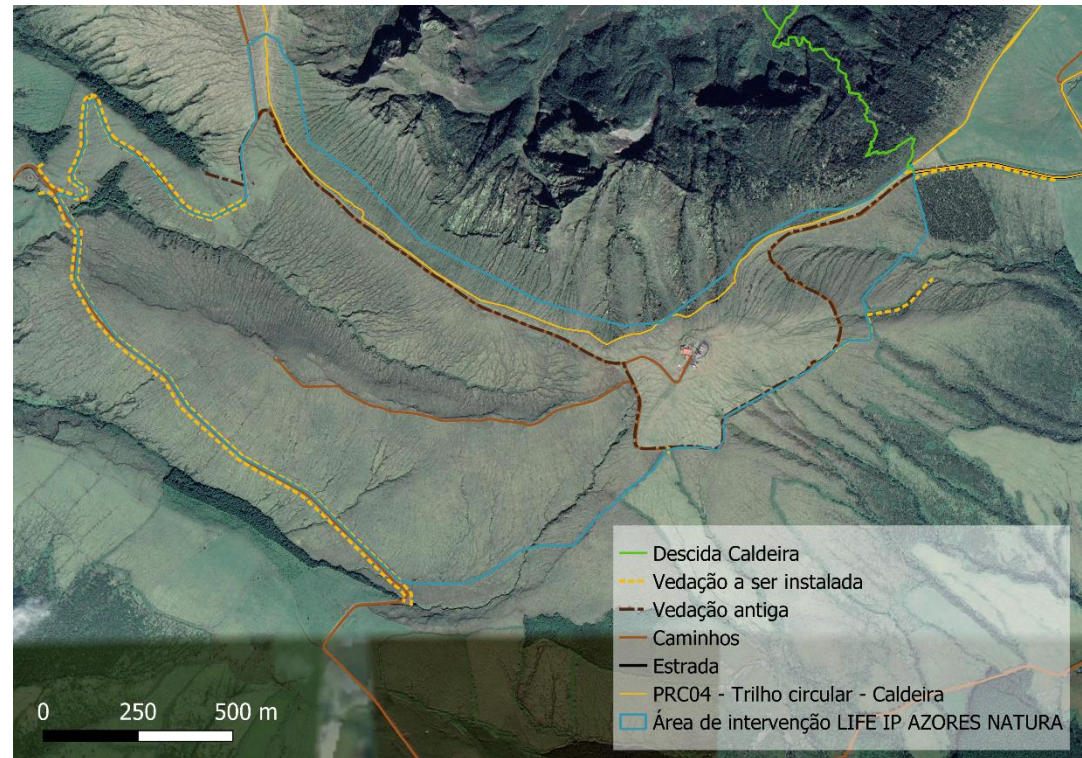
Conservação <i>ex-situ</i> (C3.1)	Conservação <i>in-situ</i> (C3.2)
<i>Euphrasia azorica</i>	<i>Ammi trifoliatum</i>
<i>Euphrasia grandiflora</i>	<i>Azorina vidalii</i>
<i>Asplenium hemionitis</i>	<i>Chaerophyllum azoricum</i>
<i>Isoëtes azorica</i>	<i>Dracaena draco</i>
<i>Lactuca watsoniana</i>	<i>Euphorbia stygiana</i>
<i>Angelica lignescens</i>	<i>Lotus azoricus</i>
	<i>Myosotis azorica</i>
	<i>Rumex azoricus</i>
	<i>Scabiosa nitens</i>

C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado
- Faial: contratação externa, instalação de **5,9 km** será efetuada até o verão

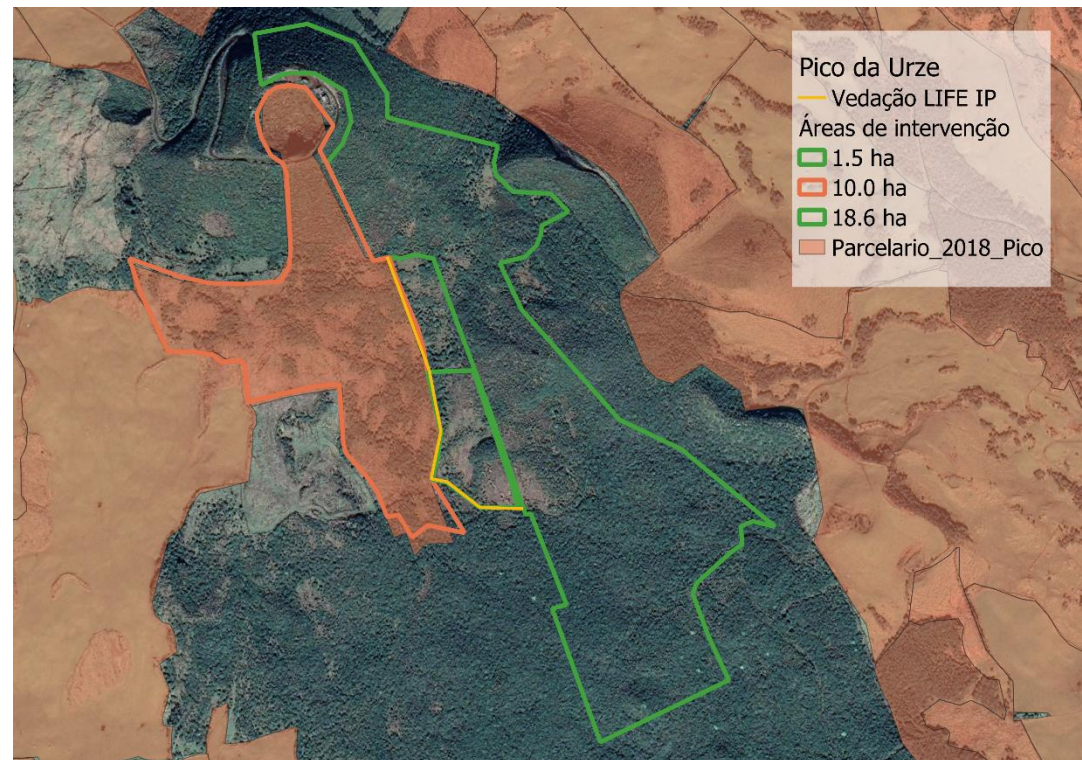


C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado
- Pico: ilha com maior quantidade de vedações a instalar com **16,7 km** comprimento total

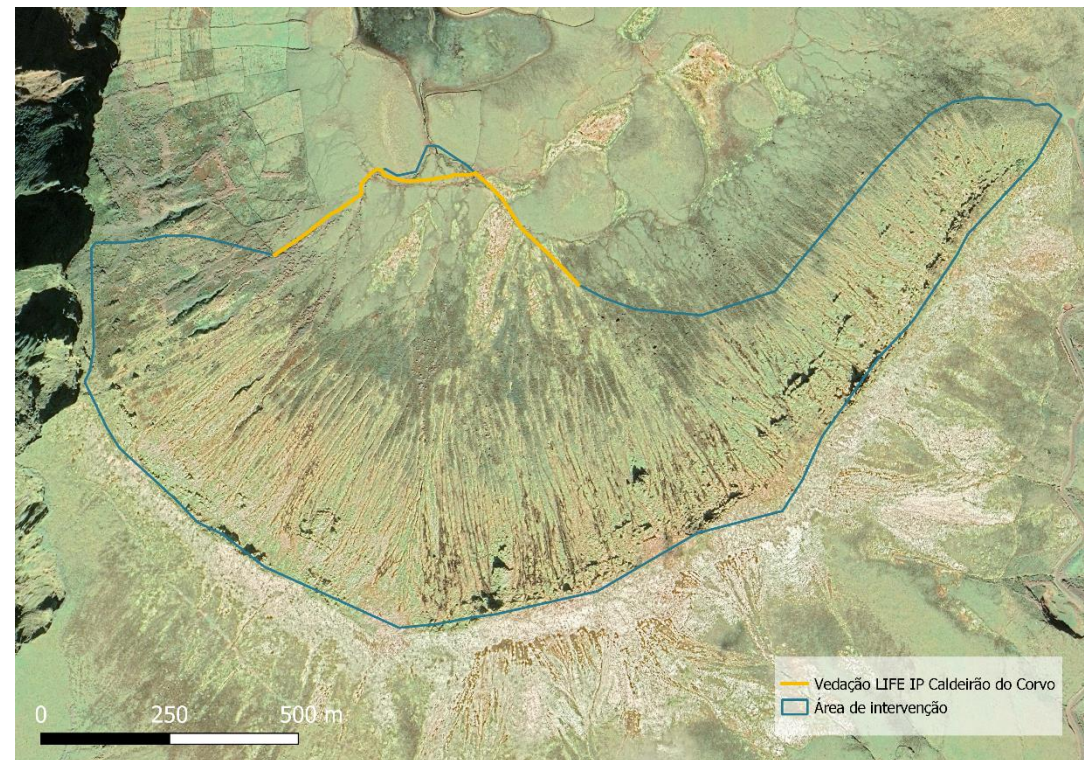


C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

- Verificação da necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado
- Corvo: **917 m**



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

- Flores: não existe necessidade de instalação de vedações para exclusão de gado
- Alteração da área de intervenção para excluir terrenos privados e incluir áreas com alto grau de invasão por EEI

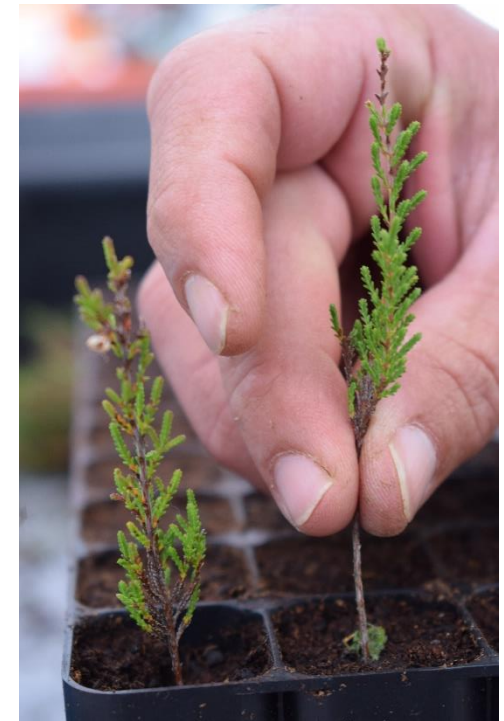


C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

- Determinação das áreas de plantação nas áreas de intervenção
- Cálculo do plantio lenhoso necessário para cada área de intervenção
- Coordenação da produção de plantio lenhoso pelos Serviços Florestais a partir das sementes recolhidas nas áreas de intervenção pelos Vigilantes da Natureza (requerimento de **43.543 plantas**)



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

Ilha São Miguel – Lagoa do Fogo:

- Reconversão / renaturalização de áreas florestais de *Cryptomeria japonica* em habitats nativos
- Restauro da vegetação nativa, por meio de estabelecimento de novas populações de espécies da flora.



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ *C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres*

Terceira – Turfeira da Lomba:

- Corte de *Cryptomeria japonica* desde meados de setembro;
- 2500 árvores abatidas, 4 ha de área intervencionada;
- Utilização de troncos cortados em tábuas no local para passadiços de acesso às áreas de trabalho.



C – Ações de conservação:

C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

Ilha das Flores:

Recolha de plantio nativo em áreas de alta densidade, para plantação na área de intervenção e reforço de outras populações dentro da Rede Natura 2000:

Juniperus brevifolia, *Vaccinium cylindraceum*, *Viburnum treleasei*, *Frangula azorica*, *Morella faya*, *Erica azorica* e *Prunus lusitanica* subsp. *azorica*

Ensaio de enraizamento de estacas de *Prunus* com alto sucesso



C – Ações de conservação:

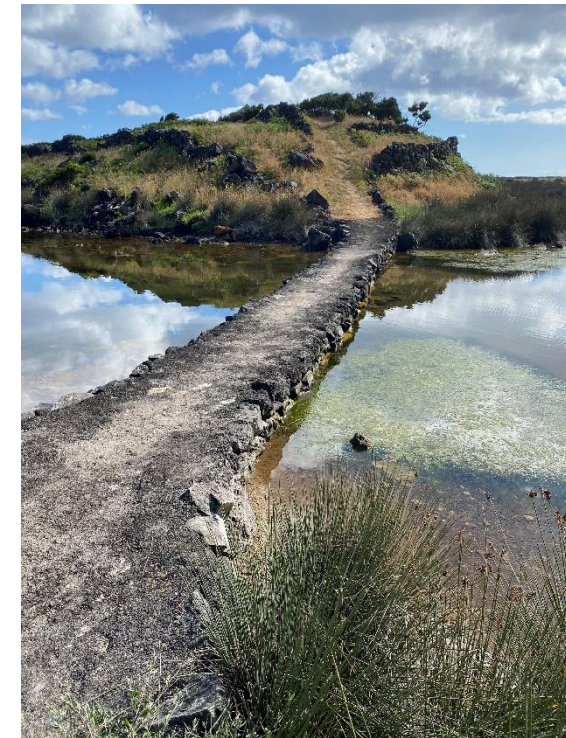
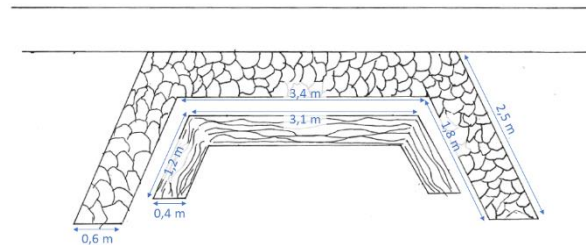
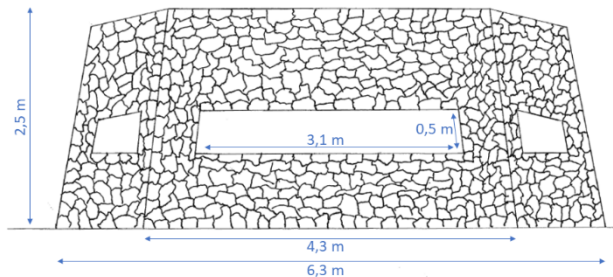
C4 – Implementação de boas práticas integradas e trabalhos de demonstração para conservação de habitats terrestres

➤ C4.1 – Boas práticas para conservação de habitats terrestres

Ilha São Jorge – Fajã dos Cubres – habitat prioritário 1150*:

Planeamento da abertura de canais nos passadiços na Lagoa dos Cubres para aumentar o fluxo de água

Aquisição dos materiais para abertura dos canais e para construção de dois pontos de observação de aves em curso



Ações C6.1, C8.1 e D5.1– Implementação dos planos operacionais para o restauro de habitats para aves marinhas em ilhéus

- Desde Julho procedeu-se à implementação dos PO nos ilhéus da Praia e de Baixo, na ilha Graciosa, e no ilhéu da Vila, em S.Maria realizando-se várias ações, tais como:
 - levantamento de espécies de flora nativas e invasoras;
 - georreferenciação dos núcleos de espécies de flora invasoras;
 - identificação dos locais onde colocar ninhos artificiais;
 - captura, marcação e recaptura de algumas espécies de aves marinhas (painho-de-monteiro e alma-negra) com recurso a redes verticais para anilhagem e recolha de dados sobre indivíduos recapturados (já anilhados).
 - monitorização de ninhos de cagarro e anilhagem de todas as crias e adultos acessíveis;
 - realização de escutas noturnas com deteção de frulho e painho-da-madeira.



C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.1 – Controlo e erradicação de EEI de flora

- Levantamento de vegetação em todas as áreas de intervenção visitadas
- Identificação das EEI principais em cada área de intervenção
- Voos de drone para fazer um mapeamento aéreo da distribuição dos EEI e acompanhar o progresso das ações de controlo ao longo dos anos

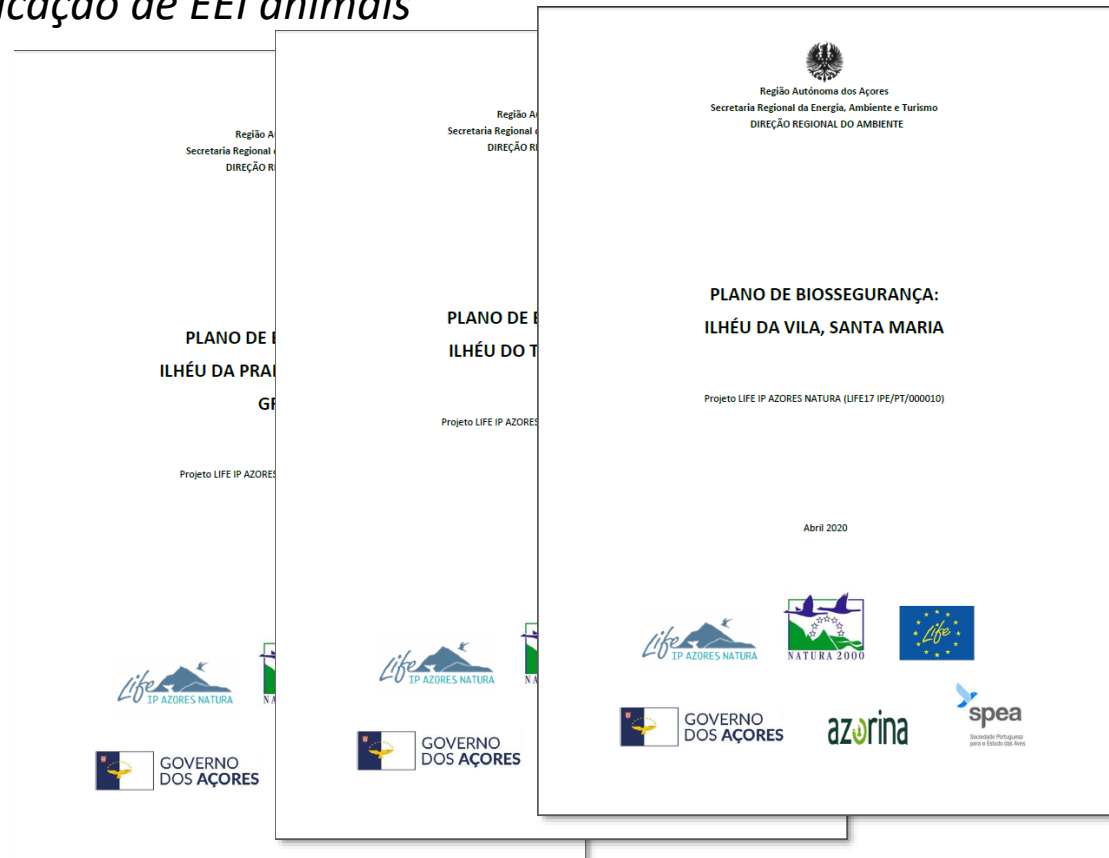


C – Ações de conservação:

C8 – Implementação de trabalhos de controlo de EEI em habitats terrestres restaurados

➤ C8.2 – Controlo e erradicação de EEI animais

- Elaboração de um Plano de Biossegurança para cada um dos ilhéus (Baixo, Praia, Vila e Topo)



C10 – Restauro de habitats costeiros e marinhos

C10.1 – Minimizar o impacto lixo marinho em habitats costeiros marinhos

- Campanha de Limpezas Costeiras e Subaquáticas da RN200 na sua ilha- julho a outubro

Life IP AZORES NATURA

PARTICIPE!

DIREÇÃO REGIONAL
DOS ASSUNTOS DO MAR

INSCRIÇÕES
PRÉVIAS

info.dram@azores.gov.pt
292 202 400

**LIMPEZAS
COSTEIRAS E
SUBAQUÁTICAS
NA REDE
NATURA 2000
DA SUA ILHA**

PTFAI0005 - ZEC Monte da Guia

26/09/2020 9:00



C14.1 – Avaliação integrada e mitigação dos impactos negativos do turismo nos trilhos naturais da Rede Natura 2000 dos Açores

- Trilhos definidos em 7 ilhas para instalação dos contadores, que começarão a ser instalados na ilha de Santa Maria.



Ilha	N.º de estações
São Jorge	1
Sta Maria	1
Pico	1
Faial	1
Terceira	1
Flores	1
Corvo	1



C – Ações de conservação:

C14 – Integração das políticas da RN2000 com o turismo

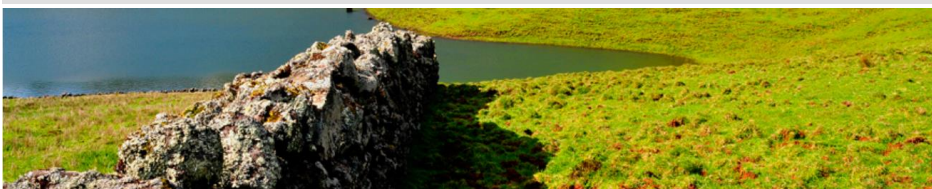
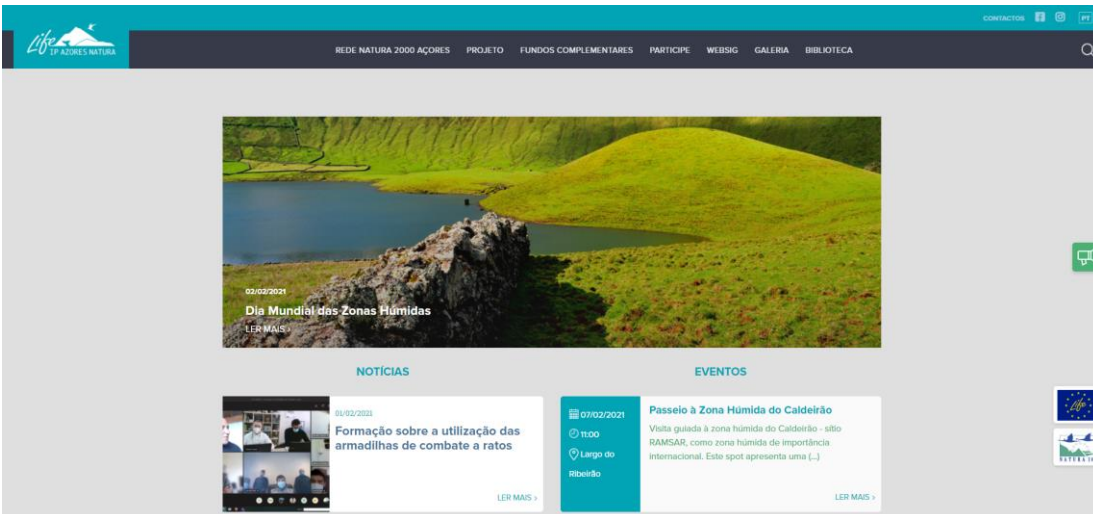
➤ C14.1 – Avaliação e mitigação dos impactos negativos do turismo nos trilhos da RN2000

- Escolha de um trilho por ilha (menos Graciosa e São Miguel) para instalação de contadores
- Contrato de adjudicação assinado em outubro 2020 – atualmente em execução pela empresa Amberjack Solutions





Comunicação - Website



Dia Mundial das Zonas Húmidas

Celebrado pela primeira vez em 1997, o dia Mundial das Zonas Húmidas assinala a data da assinatura da Convenção sobre as Zonas Húmidas, geralmente conhecida como “Convenção Ramsar”. Este acordo visa a colaboração internacional na proteção das zonas húmidas e no seu uso sustentável. Nos Açores, existem 13 zonas húmidas de Importância Internacional classificadas ao abrigo desta convenção que, atualmente, são designadas como Sítios Ramsar. Apesar do LIFE IP AZORES NATURA estar focado em cumprir o seu objetivo principal (implementação do PAF – Quadro de Ação Prioritária para a Rede Natura 2000), simultaneamente evidencia outros benefícios, criando sinergias e obtendo resultados em outras áreas designadas, como os Sítios RAMSAR. O projeto LIFE IP Azores Natura, irá assim, restaurar habitats típicos de zonas húmidas, como as turfeiras, através da ação C4.1 “Boas práticas para conservação de habitats terrestres”. Vai visitar algum Sítio Ramsar hoje? Quantos existem na sua ilha?

Dados (fevereiro 2021)

Data de (re) lançamento	Setembro de 2020
Publicações	Notícias - 90
	Eventos - 29
	Fundos complementares - 6
	Educação Ambiental - 16
	Voluntariado - 5
Visitantes de 15 a 21 de fevereiro	107



Mais do que um ornamento natalício

29/12/2020 - Direção Regional do Ambiente



O Ilex azorica (azevinho), é um arbusto perene com folhas verde escuras e frutos vermelho que tornam o seu aspeto característico e fácil de distinguir entre a floresta Laurissilva. Historicamente, o azevinho teve inúmeros usos, como é o caso da alimentação ao gado, moldando, desta forma, alguns aspetos da paisagem açoriana, nomeadamente, algumas pastagens. Quanto ao seu estatuto de proteção, o seu uso para alimentação de gado que ainda hoje permanece, aliado à ocupação do Homem em locais onde, normalmente, ocorreriam azevinhos, a ameaça silenciosa de espécies invasoras e o risco de hibridação ainda pouco estudado tornou esta espécie vulnerável. Mais do que um ornamento natalício conhecido por todos o azevinho é uma espécie endémica extremamente importante no ecossistema açoriano, servindo de alimento a inúmeras espécies e, inclusive, ao Priolo (Pyrrhula murina) (espécie-alvo do projeto LIFE IP AZORES NATURA) que se alimenta quase exclusivamente dos botões florais do azevinho no início do Inverno quando a abundância de alimento é pouca. Por estas razões, e pela sua vulnerabilidade, esta espécie requer, por todos nós, um cuidado especial.

Comunicação - Facebook

Dados (janeiro 2021)

Data de lançamento: Fevereiro de 2019

Publicações: 282

Seguidores: 2661

Gostos: 2572

Tipo de publicações: Publicações espontâneas (reuniões, eventos)

Rubricas (TOP 5; espécies alvo)

Dias comemorativos (Dia Mundial das Zonas Húmidas)

Eventos

Desafios (educação ambiental – COVID)



Comunicação - Instagram



Dados (janeiro 2021)

Data de lançamento	7 de maio de 2020
Publicações	46
Seguidores	194
Tipo de publicações	Fotografias
	Eventos
	Desafios
	Histórias (eventos)

Comunicação - Newsletter



JÁ ESTÁ DISPONÍVEL A MONOFOLHA SOBRE O LIFE IP AZORES NATURA!

A equipa do projeto LIFE IP Azores Natura desenvolveu, em parceria com a Azorina S. A., e enquadrado na Ação E1 "Programa de comunicação do projeto", uma monofolha que contém informações úteis sobre o projeto, bem como alguns dados e curiosidades interessantes sobre o projeto. Visite o nosso website para consultar e fazer download deste documento: [MONOFOLHA DIGITAL](#)

NESTA NEWSLETTER:

[Fique a conhecer a tartaruga mais comum dos Açores!](#)

[Como correram os campos de voluntariado em 2020?](#)

[Descubra as campanhas de limpeza que decorreram em 2020](#)

DEZEMBRO 2020 - NOTÍCIAS

1ª Edição (Especial Natal)

Dados (janeiro 2021)

Data de lançamento	Dezembro de 2020
Edições	1
Tipo de notícias	Notícias ou publicações que mereçam novo destaque
	Desafios
	Balanços (parceiros)
	Rubricas
Periodicidade	6 em 6 meses (junho - dezembro)



Plano de comunicação –
Versão de janeiro de 2021

Comunicação – Monofolha/Panfleteo



Colaptes auratus (Cigarrilho)
Fotografia: IPEIP, azores.gov.pt

Conservar o nosso património natural, em terra e no mar, torna-nos mais ricos e resistentes

10 ilhas – as 9 do arquipélago dos Açores e uma do arquipélago das Canárias, La Palma – um oceano que as une e múltiplos parceiros trabalham em rede com um só propósito: a conservação do património natural, em prol da biodiversidade, do uso sustentável dos recursos, melhor água, ar, maior resistência às alterações climáticas e melhor qualidade de vida.

Juntos, vamos plantar, com as sementes da nossa herança natural, um futuro melhor?

FINANCIAMENTO

Tem um orçamento total de mais de 19 M€, com uma contribuição financeira de 60 % do Programa LIFE da União Europeia (cerca de 19 M€). O projeto prevê ainda mobilizar mais de 12 M€ em Fundos complementares.

Prunus azorica (Cinija)
© Fernando Correia

O LIFE IP Azores Natura é o maior projeto de conservação ambiental integrado alguma vez implementados nos Açores e o primeiro existente em Portugal

QUEM SOMOS?

Para atingir os seus objetivos, a estratégia do LIFE IP e os trabalhos previstos baseiam-se numa forte estrutura de parceria, que potencia um conhecimento técnico, político e operacional sólido.

Esta estrutura inclui 5 beneficiários diretos:



Nyctalus azoreum (Morcego-dos-açores)
© IPEIP / IPEIP, azores.gov.pt



PARA?

Para melhorar o estado de conservação de 13 habitats e 24 espécies protegidas ao abrigo das Diretivas Aves e Habitats, incluindo flora e fauna únicas das ilhas açorianas. Face às ameaças que as espécies exóticas constituem para a biodiversidade dos Açores, este projeto prevê também o desenvolvimento de uma estratégia regional para o controlo e prevenção de espécies exóticas e invasoras. Prevemos, assim, melhorar o estado de conservação para 100 % dos habitats e, pelo menos, 50 % de espécies (flora e fauna) consideradas em estado desfavorável.

BENEFICIÁRIOS

ONDE?



Nas 9 ilhas dos Açores, onde abrange a totalidade dos sítios da Rede Natura 2000 em todo o arquipélago (24 Zonas de Conservação, 15 Zonas de Proteção Especial e 2 Sítios de Interesse Comunitário), bem como o Parque Marinho dos Açores e La Palma, no arquipélago das Canárias.



Sterna hirundo (Garajau-comum)
© AZORINA, S.A.

Durante 9 anos, até 2027

COMO?

Implementação de trabalhos de conservação em 18 espécies de flora, 6 espécies de fauna e 13 habitats identificados como prioritários e abrangidos pelas Diretivas Aves e Habitats

CONTROLE DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS

AUMENTO DA ÁREA PÚBLICA DA REDE NATURA 2000 PARA RESTAURO E RECUPERAÇÃO DE HABITATS

REFORÇO NA VIGILÂNCIA E GESTÃO

SENSIBILIZAÇÃO DA POPULAÇÃO E AGENTES LOCAIS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CAPACITAÇÃO DE PARCEIROS

MAIS RECURSOS HUMANOS E MEIOS TÉCNICOS

COMO PARTICIPAR?

Saiba tudo sobre as ações informativas e de voluntariado, em terra e no mar, seguindo-nos pelo nosso site e redes sociais

<https://www.lifeazoresnatura.eu>

@LIFEIPAZORESNATURA

lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt



Myrica faya (Faleia)
© Fernando Correia

Comunicação – Sinalética

Estrutura dos conteúdos:

- Introdução ao projeto;
- Mapa da área de intervenção;
- Caracterização da área;
- Objetivos para aquela área de intervenção;
- Fotografias de espécies ou habitats

Estrutura física:

- Plástico reciclado (indicação) ou madeira tratada (pinho);
- Placa impressa em PVC (substituir com o avanço do projeto e dos trabalhos de conservação – 3 fases) ou criptoméria.

LIFE IP AZORES NATURA
IP AZORES NATURA
Proteção Ativa e Gestão Integrada da Rede Natura 2000 nos Açores
Active Protection and Integrated Management of the Natura 2000 Network in the Azores (LIFE17 IPE/PT/000010)

Área de Intervenção Caveiro
Caveiro Intervention Area

Introdução
Introduction

O programa LIFE é um instrumento da União Europeia que foi criado em 1992 para financiar ações relacionadas com a conservação da natureza e o clima. O projeto LIFE IP AZORES NATURA (2019-2027) tem como principal objetivo contribuir para a conservação de espécies e habitats protegidos pela Diretiva Habitats e a Diretiva Aves no arquipélago dos Açores, mais concretamente nas áreas da Rede Natura 2000. O beneficiário coordenador do projeto é a Sociedade Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAC) e os beneficiários associados são a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAC), a Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM), a Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza – AZORIMA, S.A., a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Áreas (SPEA) e a Fundação Caveiro – Reserva Mundial de da Biosfera La Palma.

Que pretendemos fazer?
What are we intending to do?

As intervenções do projeto terão lugar nos habitats prioritários e em estado de conservação desfavorável dentro da área de intervenção (Código Natura 3130, 6300, 7130, 8220, 9100, 9200, 9300 e 9400), com o objetivo de melhorar as condições ecológicas e os Bosques de Juniperus e reintegrar as espécies protegidas pela Diretiva Habitats, como por exemplo a *Lactuca vestitoria* (Lactuca) e o *Arctostaphylos uva-ursi* (Arctostaphylos), ambas presentes nesta zona.

O projeto prevê um conjunto de tarefas que permitirão melhorar o estado de conservação desta área de intervenção, nomeadamente:

- Instalação de vedações para exclusão do gado que pertença a zona;
- Remoção de uma mata de cipreste (Cypripedium japonica) e conversão em habitat natural;
- Remoção pontual de outras espécies exóticas e invasoras, como por exemplo a *Hydrangea macrophylla* (Hydrangea);
- Plantações de espécies nativas que ocorrem naturalmente nesta zona: *Calluna vulgaris* (Calluna), *Erica acrota* (Erica), *Fraxinus excelsior* (Fraxinus), *Juniperus brevifolia* (Juniperus), *Laurea acrota* (Laurea) e *Vaccinium corymbosum* (Vaccinium).

The LIFE Programme is an instrument created by the European Union in 1992 to financially support projects related to nature conservation and climate. The LIFE IP AZORES NATURA project (2019-2027) has as its main objective to contribute to the conservation of species and habitats protected by the Habitats Directive and the Birds Directive in the Azores archipelago, more precisely in the areas of the Natura 2000 Network. The coordinating beneficiary of the project is the Regional Secretariat for the Environment and Climate Change (SRAC) and the associated beneficiaries are the Regional Directorate for Environment and Climate Change (DRAC), the Regional Directorate for Sea Affairs (DRAM), the Society for Environmental Management and Nature Conservation – AZORIMA, S.A., the Portuguese Society for the Study of Birds (SPEA) and Fundação Caveiro – World Biosphere Reserve La Palma.

The project's interventions will take place in priority habitats and in habitats with an unfavourable conservation status within the intervention area (Natura 2000 codes: 3130, 6300, 7130, 8220, 9100, 9200, 9300 and 9400), with the aim to improve the native forest and juniper forests and safeguard the species protected by the Habitats Directive, such as *Lactuca vestitoria* and *Arctostaphylos uva-ursi*, both present in this area.

The project is implementing a set of tasks that will improve the conservation status of this intervention area, namely:

- Installation of fences to prevent cattle from accessing the area;
- Removal of a Cypripedium japonica forest and conversion into native habitat;
- Selective removal of other exotic and invasive species, such as *Hydrangea macrophylla*;
- Planting of native species that occur naturally in this area (*Calluna vulgaris*, *Erica acrota*, *Fraxinus excelsior*, *Juniperus brevifolia*, *Laurea acrota* and *Vaccinium corymbosum*).

Área de intervenção
Intervention area

A área de intervenção do Caveiro tem um tamanho de 436 hectares e engloba a totalidade da Reserva Natural do Caveiro. Esta área pertence ao complexo vulcânico São Roque-Pedada com idade máxima de 250 000 anos com um maior adensamento de cones vulcânicos, e consequentemente um representativo na cobertura de pinhais bastiões, o que impermeabiliza o solo permitindo que as águas superficiais não sejam absorvidas e a formação de pequenas lagoas. A zona é caracterizada por remanescentes de comunidades de Juniperus, tendo sido bastante reduzido durante o século passado devido ao corte de árvores e atividades de pecuária. Esta área foi selecionada para intervenção do projeto LIFE IP AZORES NATURA para recuperar o habitat original através do controlo de plantas invasoras e plantações de espécies nativas.

The Caveiro intervention area has a size of 436 hectares and encompasses the entire Caveiro Nature Reserve. This area belongs to the São Roque-Pedada volcanic complex with a maximum age of 250 000 years with a greater density of volcanic cones, and consequently a thickening of the basalt pyroclastic cover, which makes the soil impermeable, so that water accumulates in depressed areas and small lagoons are formed. The area is characterized by remnants of Juniperus communities, having been greatly reduced during the last century due to logging and livestock activities. This area was selected by the LIFE IP AZORES NATURA project to restore the original habitat by means of controlling invasive plant species and planting native species.



Comunicação – Recolha Regular de Fotos

I:\11 - Açoes\Ação E1 - Comunicação do projeto\Recolha regular de fotos



Comunicação – Plano de Comunicação

Versão 3 – janeiro de 2021

"I:\11 - Açores\Ação E1 - Comunicação do projeto\V3 - Plano de Comunicação Azores Natura janeiro 2021.docx"




Proteção ativa e gestão integrada da Rede Natura 2000 nos Açores
LIFE-IP-AZORES-NATURA – LIFE-17-IPE/PT-000010

PLANO DE COMUNICAÇÃO
Versão – janeiro 2021

1

ENQUADRAMENTO

A presente proposta de Plano de Comunicação, generalista, do LIFE-IP Azores Natura pretende constituir-se como uma segunda base de trabalho e reflexão para a construção de um documento orientador comum, ainda que, naturalmente, dinâmico e no sentido de contribuir para a otimização da eficácia da Comunicação, interna e externa, ambas intrinsecamente associadas ao sucesso do projeto, quer no âmbito do previsto nas Ações E, quer no apoio à execução das restantes, por via da melhor e mais abrangente divulgação, assim como dos resultados alcançados.

Sendo o primeiro Projeto Integrado implementado em Portugal, o LIFE-IP Azores Natura representa, em si, significativos desafios ao nível organizacional - ao envolver duas regiões autónomas arquipélógicas da Macaronésia (as nove ilhas dos Açores e La Palma, em Canárias), assim como vários beneficiários de natureza jurídica e missão distintas, além de previsível e desejavelmente cada vez mais parceiros -, mas, também por isso, uma oportunidade única na criação de soluções e inovação.

Em consequência, além do cumprimento estrito dos já significativos objetivos inscritos e de execução obrigatória, é de considerar como uma ambição exequível integrar, no futuro, a lista de bons exemplos de Comunicação destacada pelo Programa LIFE (<https://ec.europa.eu/easme/en/section/life-life-communication>).

A arquitetura da construção de uma imagem e comunicação comuns ao projeto, não invalida o perfil individual de cada um dos beneficiários/parceiros, enquanto mais-valia para o aumento da notoriedade e credibilidade do LIFE-IP Azores Natura.

..... Quebra de página







O que é?

O Plano de Comunicação do LIFE-IP-AZORES-NATURA é um documento orientador, sujeito a atualizações regulares, que visa assegurar a coerência dos trabalhos de comunicação do projeto, incluindo aqueles dinamizados/coordenados pela DRA e aqueles que podem/deverem ser promovidos, no contexto da parceria, pelos restantes beneficiários do projeto.

O presente documento resulta de discussão e acerto interno de prioridades, em articulação entre os parceiros, devendo ser tomado como orientador para as atividades a que alude, incluindo desde já, para o ano de 2019, a identificação de principais prioridades e responsabilidades.

Para que serve?

Para que cada parceiro possa, de forma mais ativa e em coerência com a estratégia definida para o conjunto do projeto, desencadear ações de comunicação e/ou articular as necessidades dessas ações com o beneficiário coordenador.

Como vai funcionar?

De uma forma genérica, os elementos responsáveis pela equipa de coordenação da comunicação do projeto, são:

- Diana Pereira (DP), a gestora de projeto,
- Olímpia Granada (OG), Coordenação Comunicação (Azorina),
- Ricardo Correia (RC), responsável da Azorina para a comunicação,
- Luis Jordão (LJ), responsável pela equipa externa de apoio à comunicação, contratada pela DRA, para assegurar um conjunto de matérias e tarefas nesta área.

Paralelamente, e conforme identificação abaixo, prevê-se, por cada beneficiário, uma participação ativa e pró-ativa de elementos de cada entidade na implementação e desenvolvimento dos objetivos previstos.

Elementos de ligação em cada entidade:

- na DRAM: Maria Magalhães,
- na AZORINA: Ricardo Correia,
- na SPEA: Azucena Martín,





Educação Ambiental – Atividades

NOTA:

Atividades canceladas – 3

Atividades planeadas não realizadas - 5



Atividade "Morçega-te", organizada pelo Parque Natural do Faial



Atividade "Tartarugas marinhas", organizada pelo Parque Natural de Santa Maria

2019

Escolas

Sessões – 74

Participantes - 1671

2020

Escolas

Sessões – 114

Participantes - 2042

Públicas

Sessões – 42

Participantes - 1671

2021 (fevereiro 2021)

Escolas

Sessões – 16

Participantes - 258

Atividades online (pós-COVID)

Online (desafios;
quiz)

Publicações – 8

Participantes - 93

Educação Ambiental – Atividades

Campanhas de limpeza – lixo marinho

Costeiras	24
Subaquáticas	4

Campanhas de limpeza – lixo marinho

Voluntários	500
Entidades	45



Limpeza costeira no
Porto da Feteira - Faial

Limpeza subaquática – Monte da Guia e Porto da Horta - Faial



Educação Ambiental – Guia do Professor



GUIA DO EDUCADOR

Dubautia azorica (Olivier)
© 1983 - www.azores.gov.pt

Caretta caretta (Testudinidae)
© 1983 - www.azores.gov.pt

1. Introdução

1.1 NOTA INTRODUTÓRIA

O património natural dos Açores é único!

Existem, em todas as ilhas e no mar que as liga, centenas de plantas e animais que não podem ser encontrados noutro lugar no mundo. Estas espécies, designadas por endémicas, devem ser preservadas pelo seu valor inigualável, existindo para isso vários mecanismos de conservação que nos ajudam a preservar este património, nomeadamente as áreas protegidas e a Rede Natura 2000, que são geridas de acordo com regulamentação e Diretivas Europeias. Contudo, ao longo do tempo, e apesar da

implementação destes mecanismos de conservação, a ação humana, resultante, na maioria das situações, do desconhecimento dos seus impactos negativos, tem danificado estes habitats únicos, criando pressões, por exemplo, através da introdução de espécies exóticas ou de outras formas diretas e indiretas de degradação dos ecossistemas.

É, portanto, essencial formar cidadãos conscientes dos seus impactos no meio

GUIA DO EDUCADOR

1.2. O QUE É UM PROGRAMA LIFE?

O Programa LIFE - cujo acrónimo traduz 'Instrumento Financeiro para o Ambiente' - é um instrumento financeiro comunitário que foi criado, em 1992, com o objetivo específico de contribuir para a execução, a atualização e o desenvolvimento das Políticas e Estratégias Europeias na área do Ambiente, através do cofinanciamento de projetos com valor acrescentado europeu.

Nesse sentido, o programa, que valoriza a inovação e a aplicação de boas práticas, pensa, na sua versão atual, a apoiar uma nova categoria de projetos, os Projetos Integrados, para operar a uma escala territorial maior e integrando, como o próprio nome indica, vários fundos quer comunitários quer privados.

O programa LIFE tem financiado inúmeros projetos em toda a União Europeia, assumindo-se como um importante instrumento no combate às alterações climáticas, na luta contra a perda de biodiversidade e no apoio à transição para uma economia ambientalmente mais eficiente, no uso dos recursos naturais, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento sustentável dos Estados Membros e Regiões.



[P.1]

GUIA DO EDUCADOR

Materiais de apoio à atividade - "Espécies Exóticas"

CONCEITOS IMPORTANTES PARA ESTA ATIVIDADE

Especie endémica – Espécie que apenas pode ser encontrada num determinado local, que é originária por uma evolução tendo em conta as características ambientais desse novo local, diferenciando-se da espécie original. O endemismo é normalmente causado por uma barreira física, climática e biológica que define, tem com eficácia a distribuição de uma espécie ou provoque a sua separação do grupo original.

Especie nativa – espécie que ocorre dentro da sua área natural e de dispersão potencial, ou seja, que ocorre e é própria de um local, mesmo não sendo exclusiva do mesmo.

Especie exótica – espécie não originária do território regional ou de uma sua unidade geograficamente isolada, e nunca aí observada como ocorrendo naturalmente e com populações auto-sustentadas. São normalmente introduzidas pela mão humana, mas não apresentam comportamento invasor no meio natural.

Espécies invasoras – espécie introduzida suscetível de, por si própria, ocupar o território de uma forma excessiva, em área ou número de indivíduos, provocando uma modificação nos ecossistemas em que se instala.

ALGUNS EXEMPLOS DE ESPÉCIES INVASORAS E OS SEUS MEIOS DE REPRODUÇÃO VEGETATIVA:

Alnus incana (Fraxinaceae) (Alnus, Fraxinaceae)
Muito usada no fabrico de papel e celulose, esta planta de origem mediterrânica apresenta folhas verdes ou verde-acinzentadas de grandes dimensões, espessas, pontiagudas e com espinhos nas margens. É comum em parques e jardins nos Açores, mas em algumas ilhas é hoje invasora como em Santa Maria devido ao clima e tipo de solo mais árido e seco.

Reproduz-se pela separação de pequenas plântulas que se desenvolvem a partir de uma base da planta mãe, podendo também surgir a partir de sementes que se desenvolvem no encume escapa floral após a queda do fruto quando esta se abre.



[P.4]

Ciclo	Nº de atividades
3º ciclo	6
Secundário	5
Temas	
Espécies exóticas	
Rede Natura 2000 e áreas protegidas nos Açores	
Sustentabilidade	
Áreas Marinhas protegidas	
Poças de maré	
Lixo marinho	
LIFE IP AZORES NATURA	
Património natural	

Educação Ambiental – Exposição

Tema	Património natural e o papel do LIFE IP AZORES NATURA
Objetivo	Circular pelas escolas, centros ambientais e outros eventos
Níveis de ensino	3º e secundário
Previsão de conclusão	Abril de 2021
Estado	Design



Voluntariado – Campos de Voluntariado



Campo de voluntariado de Santa Maria – Julia Snajdr

Relatórios:

I:\11 - Ações\Ação E5 - Programa de Voluntariado e envolvimento de stakeholder\Programa Voluntariado - P1A

Datas	Ilha	Nº Voluntários
13 a 21 de julho de 2020	Graciosa	13
15 a 23 de agosto de 2020	Flores	14
14 a 22 de setembro de 2020	Pico	13
5 a 13 de novembro de 2020	Santa Maria	12
17 a 25 Março de 2021	Terceira	

Campo de voluntariado do Pico – Julia Snajdr



F3 – Grupo de trabalho para coordenação dos fundos complementares

- Grupo de trabalho para coordenação dos fundos complementares foi estabelecido (08/04/2019).
- O Website do projeto tem um **Balcão de Apoio** para dar suporte aos projetos complementares - Não previsto inicialmente e resultou das reuniões de gestão do projeto.



The screenshot shows the 'Balcão de Apoio' website interface. The header includes the 'Life IP AZORES NATURA' logo and a navigation menu with links: REDE NATURA 2000 AÇORES, PROJETO, FUNDOS COMPLEMENTARES, PARTICIPE, WEBSIG, GALERIA, BIBLIOTECA, and CONTACTOS. The main content area is titled 'FUNDOS FECHADOS' and lists four funding opportunities, each with a calendar icon and dates:

Fundo	Início	Fim
REDES CIDADES CIRCULARES	10/02/2021	05/03/2021
PROGRAMA ACCELERADOR PARA STARTUPS INOVADORAS EM TRANSIÇÃO ENERGÉTICA – FUNDO DE EMPREENDEDORES	29/01/2021	03/03/2021
10ª EDIÇÃO DO TORNEIO DE INOVAÇÃO SOCIAL – ENVIE A SUA SOLUÇÃO DE IMPACTO ATÉ 3 DE MARÇO DE 2021.	01/02/2021	03/03/2021
A 1 DE FEVEREIRO	01/02/2021	28/02/2021

Informação/Publicação sobre 8 Fundos de Financiamento

F4 – Stakeholder Board e Advisory Board



**Conselho
Consultivo do PNI
da Terceira**



**Conselho
Consultivo do PNI
do Corvo**

F4 – Stakeholder Board e Advisory Board



CRADS
(11/11/2019)



CRADS
(30/09/2020)

Obrigada!



lifeip.azoresnatura@azores.gov.pt



<https://www.lifeazoresnatura.eu/>